

## **Covid-19 e suas implicações na saúde mental dos profissionais de enfermagem**

**Covid-19 and its implications on the mental health of nursing professionals**

**Covid-19 y sus implicaciones en la salud mental de los profesionales de enfermería**

Recebido: 25/11/2022 | Revisado: 03/12/2022 | Aceitado: 04/12/2022 | Publicado: 13/12/2022

**Maria Laura Barbosa Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5750-7465>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [Marialaurabarbosa28@hotmail.com](mailto:Marialaurabarbosa28@hotmail.com)

**Alana Cavalcante de Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2124-3442>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [alanacavalcantedelima@gmail.com](mailto:alanacavalcantedelima@gmail.com)

**Josemir de Almeida Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3295-1006>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [Josemir\\_almeida@hotmail.com](mailto:Josemir_almeida@hotmail.com)

### **Resumo**

A COVID-19 resultou em drásticas mudanças comportamentais e psíquicas de como agimos e pensamos, visto que a mesma resultou em uma carga emocional muito grande ao redor de todo o mundo devido ao grande distanciamento social causado e a morte de milhões de pessoas mediante a pandemia. O objetivo desse artigo é analisar os impactos gerados pela pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa de literatura. Foram selecionados 9 artigos publicados nos anos 2019 a 2022 nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Literatura Internacional em Ciência da Saúde (MEDLINE), bem como a utilização da plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e banco de dados em Enfermagem (BDENF). O estudo evidenciou que as principais implicações da Covid-19 são: síndrome grave de ansiedade, síndrome de Burnout, depressão, medo, angústia, além do fato de que a covid-19 ainda corroborou com o aumento de inúmeros problemas sociais como sobrecarga de trabalho, condições inadequadas de trabalho, fake News e problemas políticos afetando diretamente os profissionais de enfermagem. Conclui-se, que a pandemia evidenciou a necessidade de um olhar especial para os profissionais da enfermagem, pois teve graves consequências no atual processo de trabalho dessa categoria profissional, envolvendo aspectos físicos, emocionais e psíquicos que ainda perduram no pós- pandemia.

**Palavras-chaves:** Enfermagem; COVID-19; Saúde mental; Sistemas de Saúde.

### **Abstract**

COVID-19 resulted in drastic behavioral and psychic changes in how we act and think, as it resulted in a very large emotional burden around the world due to the great social distance caused and the death of millions of people through the pandemic. The objective of this article is to analyze the impacts generated by the COVID-19 pandemic on the mental health of nursing professionals. The methodology used was the integrative literature review. Nine articles published in the years 2019 to 2022 in the following electronic databases were selected: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), in the International Literature in Health Sciences (MEDLINE), as well as the use of the Scientific Electronic Platform Library Online (SCIELO) and database in Nursing (BDENF). The study showed that the main implications of Covid-19 are: severe anxiety syndrome, Burnout syndrome, depression, fear, anguish, in addition to the fact that covid-19 still corroborated with the increase in numerous social problems such as work overload, inadequate working conditions, fake news and political problems directly affecting nursing professionals. It is concluded that the pandemic highlighted the need for a special look at nursing professionals, as it had serious consequences on the current work process of this professional category, involving physical, emotional and psychological aspects that still persist in the post-pandemic.

**Keywords:** Nursing; COVID-19; Mental health; Health Systems.

### **Resumen**

El COVID-19 resultó en cambios drásticos de comportamiento y psíquicos en la forma en que actuamos y pensamos, ya que resultó en una carga emocional muy grande en todo el mundo debido a la gran distancia social causada y la muerte de millones de personas por la pandemia. El objetivo de este artículo es analizar los impactos generados por la pandemia del COVID-19 en la salud mental de los profesionales de enfermería. La metodología utilizada fue la revisión integrativa de la literatura. Se seleccionaron nueve artículos publicados en los años 2019 a 2022 en las siguientes bases

de datos electrónicas: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), en la Literatura Internacional en Ciencias de la Salud (MEDLINE), así como el uso de la Plataforma Científica Electrónica Biblioteca en Línea (SCIELO) y base de datos en Enfermería (BDENF). El estudio arrojó que las principales implicaciones del Covid-19 son: síndrome de ansiedad severa, síndrome de Burnout, depresión, miedo, angustia, además de que el covid-19 aún se corrobora con el aumento de numerosos problemas sociales como la sobrecarga laboral, condiciones de trabajo inadecuadas, noticias falsas y problemas políticos que afectan directamente a los profesionales de enfermería. Se concluye que la pandemia resaltó la necesidad de una mirada especial a los profesionales de enfermería, ya que tuvo graves consecuencias en el actual proceso de trabajo de esta categoría profesional, involucrando aspectos físicos, emocionales y psicológicos que aún persisten en la pospandemia.

**Palabras clave:** Enfermería; COVID-19; Salud mental; Sistemas de Salud.

## 1. Introdução

A COVID-19 com certeza mudou drasticamente a vida da população mundial, tanto diretamente quanto indiretamente, a maioria das pessoas que contraíram SARS-CoV-2 apresentaram casos leves e se recuperando sem a necessidade de um tratamento específico, no entanto, a mesma resultou na morte de milhões de pessoas que desenvolveram casos mais graves da doença, sendo necessário o atendimento médico (Brasil, 2020).

Cerca de 6.5 milhões de pessoas foram vítimas do vírus, e cerca de 590 milhões de pessoas contraíram o mesmo, entretanto segundo matéria realizada pela BBC Brasil a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que o número de vítimas foi muito maior do que o relatado, chegando a cerca de 15 milhões de pessoas foram vitimadas, entre 2020 e 2021 (Our Word In Date, 2022; Grimley, 2022).

Os números são devastadores, o que reafirmam o status de pandemia e de alerta que ainda assombra toda a população mundial, já que as consequências vão muito além das sequelas respiratórias pois causam dores ainda mais profundas e incessantes, são as chamadas “dores na alma” que mediante a dor pela perda de um ente querido, ou pela solidão que o distanciamento social causou, desencadeou inúmeros transtornos mentais como ansiedade e depressão (Ramos-Toescher, 2020).

Os profissionais da enfermagem, apesar de denominados “heróis” pela mídia e rede sociais não ficaram imunes a esses transtornos, os profissionais de enfermagem foram um dos mais afetados, mediante o combate dia a dia contra um vírus que a primeiro contato não sabia como enfrentar, não existia medidas já pré-existentes, tudo foi criado no momento, em conjunto com a perda diária de pacientes e a dor em relatar as famílias das vítimas que seu ente não havia resistido, além do distanciamento entre os profissionais e suas famílias, gerando, portanto um grande impacto nesses profissionais (Ramos-Toescher, 2020; Ribeiro, 2020).

Assim, os profissionais de enfermagem, além de ter que lidar no seu dia a dia com todos os problemas desencadeados pela COVID-19, tinham que enfrentar problemas já existentes, tais como: infraestrutura estrutura deficiente dos hospitais, falta de equipamentos básicos de proteção, o grande número de Fake News relacionadas a pandemia, que desencorajava as pessoas a adotarem medidas de prevenção contra o vírus, bem como o baixo salário dos profissionais (Teixeira, 2020).

Frente ao exposto, é relevante fazer a seguinte questão norteadora do presente estudo: Quais os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem?

O presente estudo se justifica na medida que os impactos causados pela COVID -19, não foram pontuais e, ainda hoje, após o declínio de casos da doença, perduram em muitos profissionais da enfermagem, como por exemplo, os transtornos mentais ou psicológicos. E muitos, desses impactos ainda são desconhecidos da maioria dos profissionais ou pouco estudados, necessitando de mais investigação. Portanto, conhecer os impactos da COVID-19 na saúde mental dos enfermeiros pode ajudar esses profissionais no reconhecimento dos sinais e sintomas e ampliar a possibilidade de tratamento, caso algum deles seja confirmado através do diagnóstico médico.

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar os impactos gerados pela pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem, sendo realizada a busca por artigos científicos nas plataformas digitais.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, cujo o emprego do presente método tem por justificativa sua definição que enseja a síntese de conhecimento através de artigos científicos de maneira sistemática, ordenada e abrangente, o que possibilitou uma abordagem mais ampla de demais artigos a respeito do tema em questão. Para tanto foi percorrido cinco etapas de construção, sendo elas: 1 – delimitação do objeto de estudo, 2- questão norteadora; 3 - estabelecimento os critérios de inclusão e exclusão; 4 – inclusão dos estudos na revisão integrativa; 5 - discussão dos resultados e apresentação (De Sousa, 2017).

Utilizou-se a seguinte pergunta para guiar a revisão integrativa: Quais os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem?

A pesquisa deu início em agosto de 2022, sendo selecionado artigos publicados nas bases de dados eletrônicos da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Literatura Internacional em Ciência da Saúde (MEDLINE), bem como a utilização da plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e banco de dados em Enfermagem (BDENF), a escolha das presentes bases de dados se deu pela conformidade do tema central, bem como a notoriedade das bases.

Para seleção dos artigos foram utilizados os descritores listados no DECS (descritores ciências da saúde) e MESH (Medical Subject Headings) sendo eles: Enfermagem; COVID-19; Saúde mental e Sistemas de Saúde. Como critério de inclusão, a pesquisa utilizou artigos publicados nos anos de 2016 a 2022 na língua portuguesa e inglesa sobre o tema, disponíveis em formato completo e gratuitamente, por busca digital, sendo eles artigos de revisão, livros, teses, dissertações, monografias. Como critério de exclusão, artigos que não estavam disponíveis na íntegra, artigos em duplicata nas bases de dados, teses, dissertações, monografias, livros e revisões de literatura.

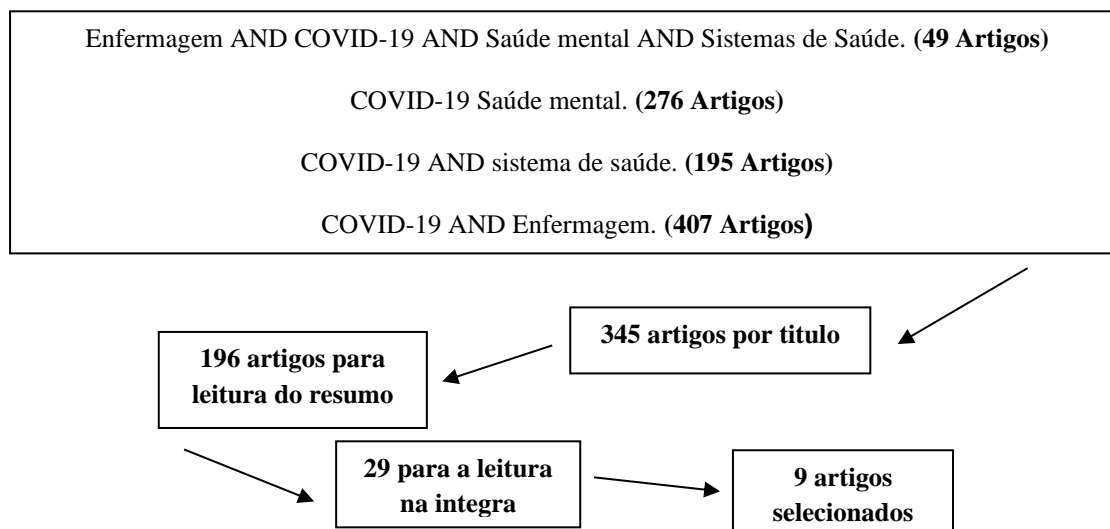
Com estratégia de busca a mesma se deu pela utilização das operações Booleanos, que serviram para a combinação de termos nas plataformas de busca sendo utilizado a operação “AND” para cada união de palavras, a partir dos descritores listados sendo realizada quatro tipos de combinações nas buscas: 1- Enfermagem AND COVID-19 AND Saúde mental AND Sistemas de Saúde. (Resultado: LILACS – 19; BDENF – 12; SCIELO- 3; MEDLINE- 15); 2- COVID-19 Saúde mental. (Resultado: LILACS – 91; BDENF – 26; SCIELO- 105; MEDLINE- 54); 3- COVID-19 AND sistema de saúde. (Resultado: LILACS – 80; BDENF – 29; SCIELO- 53; MEDLINE- 33); 4- COVID-19 AND Enfermagem (Resultado: LILACS – 127; BDENF – 98; SCIELO- 123; MEDLINE- 59).

A partir daí foi realizado a busca nas bases de dados listadas seguindo as seguintes etapas: Análise de títulos dos artigos que estivessem em conformidade com o tema, posteriormente sendo realizado a leitura dos resumos e posteriormente analisados os artigos na íntegra. Tal etapa foi realizada por todos os membros da pesquisa e que resultou na coleta de 9 artigos.

Para coleta de informações dos artigos, elaborou-se um instrumento abrangendo os seguintes aspectos: título, ano de publicação, autor, periódico, método e resultados. A sistematização das informações coletadas foi realizada de forma descritiva e qualitativa, com a descrição dos principais resultados por meio de quadro.

Após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão adotados, foram encontrados 927 artigos. A partir da análise dos títulos foram separados 196 artigos para a leitura do resumo. Após a leitura foram separados 29 artigos para serem lidos na íntegra, onde foram selecionados 9 artigos para compor a discussão sobre o presente tema (Figura 1).

**Figura 1** – Fluxograma da seleção de artigos.



Fonte: Autores (2022).

Após a fase de seleção dos artigos, seguiu-se para a análise das publicações por meio de leitura crítica dos estudos selecionados a fim de extrair informações relacionadas os cuidados de enfermagem, segundo os seus conteúdos e a reflexão à luz das recomendações da literatura. Assim, após agrupamento por semelhança de conteúdo, emergiram quatro categorias que serviram de eixos para a discussão da presente revisão: jornada de trabalho, transtorno mental, cenário político, fake News e medida de combate aos impactos da Covid -19 na saúde mental dos profissionais da enfermagem.

### 3. Resultados e Discussão

Foram eleitos nove artigos científicos que versavam sobre o título da pesquisa: COVID-19 e suas implicações na saúde mental dos profissionais de enfermagem. A seguir é apresentada a relação de artigos selecionados (Quadro 1).

**Quadro 1** - Dados referente às referências teóricas e seus respectivos resultados.

TÍTULO	ANO	AUTOR	MÉTODO	RESULTADOS
A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional	2020	DAL'BOSCO	Estudo observacional transversal, com questionário sociodemográfico e Escala de Medida de Ansiedade e Depressão, com 88 profissionais de enfermagem. Os dados foram analisados por meio de frequência absoluta e relativa, utilizando o software Statistical Package for the Social Sciences.	Houve prevalência de ansiedade (48,9%) e de depressão (25%). A maioria da amostra foi composta por mulheres, com mais de 40 anos, casadas ou em união estável, de cor branca, com ensino superior ou pós-graduação, com renda superior a R\$3.000,00, concursadas, com regime de trabalho de 40 horas semanais e tempo de atuação no hospital de 1 a 5 anos.
Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	2020	RAMOS-TOESCHER	Artigo reflexivo, produzido com base na formulação discursiva acerca da saúde mental dos profissionais de enfermagem frente a pandemia de coronavírus, correlacionado com as atuais recomendações de suporte psicológico do Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz.	Como resultado, foi possível refletir acerca das principais implicações da pandemia para os profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento, especialmente relacionados a identificação e manejo de situações estressantes.
O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de	2021	QUEIROZ	Trata-se de um recorte qualitativo, a partir da macropesquisa "Estudo VidaMenta/Covid-19", realizada com 719 profissionais de enfermagem	O discurso coletivo evidenciou que a saúde mental de profissionais de Enfermagem foi afetada pelas: interações com o 'novo' com elaboração de significados atribuídos à

enfermagem?			residentes no Brasil. A coleta de dados foi realizada em ambiente virtual, utilizando-se a técnica bola de neve. Para a análise metodológica, utilizou-se o Discurso do Sujeito Coletivo e, para a interpretação teórica e filosófica, foram utilizados elementos do Intercionismo Simbólico.	pandemia; interações com o cuidado de Enfermagem relacionadas com os atendimentos aos pacientes; e interações com o trabalho demarcadas pelas relações profissionais e institucionais.
saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de Covid-19: revisão de literatura	2020	RIBEIRO	Realizou-se revisão de literatura que incluiu artigos publicados em 2020, indexados nas bases PubMed, Web of Science e na Biblioteca Virtual em Saúde (Medline e Lilacs).	Foram analisados 52 artigos, segundo grupo profissional estudado, país onde a pesquisa foi realizada, tipo de estudo e tema abordado. Os conhecimentos e questões mais atuais e relevantes e as lacunas existentes sobre o tema foram evidenciados e discutidos do ponto de vista da Saúde Coletiva, particularmente da Saúde do Trabalhador. Mais da metade dos documentos foi produzida na China (55,7%) e focalizou as diferentes categorias profissionais de saúde em conjunto (57,7%). Estudos do tipo ensaio/opinião (46,1%) e estudos transversais (30,8%) foram os mais frequentes. Os temas destacados foram o conhecimento dos profissionais sobre a doença, os casos de COVID-19 entre os profissionais, a saúde mental dos trabalhadores da saúde e a segurança no trabalho
Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)	2020	SCHMIDT	Realizou-se revisão da literatura técnico-científica produzida em diferentes países, na perspectiva de sumarizar desenvolvimentos recentes ligados à COVID-19.	Apresentam-se resultados sobre implicações da pandemia na saúde mental, identificação de grupos prioritários e orientações sobre intervenções psicológicas, considerando particularidades da população geral e dos profissionais da saúde.
Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores	2021	SOUZA	Trata-se de um estudo teórico reflexivo com dois eixos temáticos: i) Pandemia pela Covid-19: quadro epidemiológico, manifestações e medidas preventivas; ii) Precarização laboral em tempos de pandemia e impactos na saúde mental do trabalhador.	A pandemia da Covid-19 explicitou os reflexos da precarização no setor saúde. Por exemplo, evidenciou-se o sofrimento psíquico dos trabalhadores de enfermagem decorrente da escassez de equipamento de proteção individual, da fragilidade na descrição dos protocolos e dos fluxos para o controle efetivo de infecções, das prolongadas horas de trabalho, da formação profissional inadequada para o cenário de crise e das incertezas em relações as medidas terapêuticas
Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida?	2020	SOUZA	Reflexão teórica embasando-se em documentos do Conselho Federal de Enfermagem publicados após 26 de fevereiro de 2020. Também, conduziram-se buscas em bases científicas e do Ministério da Saúde.	O impacto do Coronavírus na saúde dos profissionais da Enfermagem no Brasil ainda é desconhecido. Pelo Observatório criado pelo Conselho Federal de Enfermagem, notificaram-se 30 óbitos pela doença, com 4.604 profissionais afastados do trabalho - até 22 de abril de 2020. Contudo, os números podem ser maiores. Neste momento pandêmico, em que a Enfermagem passa de “desvalorizada” para “protagonista”, debater formação e condições de trabalho é, também, repensar o sistema de saúde e as formas para enfrentamento da pandemia
A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19	2020	TEIXEIRA	Reflexão teórica sistemática de evidências científicas apresentadas em artigos internacionais que identificam os principais problemas que estão afetando os profissionais de saúde envolvidos diretamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e apontam ações e estratégias para a proteção e a assistência à saúde desses profissionais.	Os problemas crônicos que afetam os trabalhadores de saúde, decorrentes do sub-financiamento do SUS, do congelamento dos gastos no setor, da deterioração dos serviços e da precarização da força de trabalho e aponta os desafios agudos que se apresentam à gestão do trabalho e capacitação de pessoal, diante da expansão da infraestrutura de leitos hospitalares e da reorganização do processo de trabalho na atenção básica para o enfrentamento da pandemia, enfatizando as medidas necessárias para a proteção e a

				promoção da saúde física e mental dos profissionais e trabalhadores da saúde.
Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem.	2021	NASCIMENTO	Trata-se de um estudo transversal realizado com os dados de um web-based survey que contou com a participação de 490 profissionais de enfermagem atuantes nos serviços de média e alta complexidade do estado do Rio Grande do Norte, Brasil. O desfecho do estudo “impacto da COVID-19 entre os profissionais de enfermagem” foi categorizado a partir da análise de cluster, e em seguida procedeu-se análise de regressão de Poisson com variância robusta para estimar a razão de prevalência do desfecho em relação às variáveis independentes.	Trata-se de um estudo transversal realizado com os dados de um web-based survey que contou com a participação de 490 profissionais de enfermagem atuantes nos serviços de média e alta complexidade do estado do Rio Grande do Norte, Brasil, que teve como resultado a prevalência de Síndrome de Burnout (RP=1,50; p=0,007), sintomas graves de ansiedade (RP=1,36; p=0,019) e depressão (RP=1,40, p=0,011).

Fonte: Autores (2022).

De acordo com os estudos realizados a pandemia da COVID-19 causou e vem causando uma onda de implicações na vida dos profissionais de enfermagem dada a tamanha incerteza do que estava por vir e de grandes conflitos de interesse político e sociais, o que acabou gerando consequentemente um colapso no sistema de saúde do país, levando a níveis alarmantes com a superlotação de leitos de UTI (Unidade de internação intensiva) e que mesmo com a criação de hospitais de campanha o número de casos só aumentava e a sobrecarga de trabalho para os profissionais de enfermagem subia desordenadamente, registrando níveis alarmantes de sobrecarga na jornada de trabalho corroborando para o adoecimento mental dos enfermeiros.

### Jornada de trabalho

Segundo Souza (2021) o enfermeiro por ser o primeiro na linha de frente de atendimento, cujo seu papel está concentrado em lidar com o ser humano, criando uma relação direta com o paciente necessita estar no gozo de sua plena atenção ao mesmo, entretanto com o cenário pandêmico de intensas horas de trabalho a mais que sua jornada, traz consigo um inevitável esgotamento físico e mental, trazendo impactos psicossociais e psicossomáticos, reduzindo drasticamente sua produtividade e aumentando eventuais riscos de acidente de trabalho, ou seja sua própria contaminação pelo vírus (Ramos-Toescher, 2020).

Os estudos de Ribeiro (2020) e Queiroz (2021) ressaltam que por mais desgastante que esteja o grande aumento da jornada de trabalho um outro ponto bastante complexo a ser compreendido está nas más condições de trabalho já existentes antes da pandemia que ganharam uma maior notoriedade em decorrência da superlotação, como a falta de recursos em especial de equipamentos básicos para a proteção do profissional, a baixa remuneração e valorização.

### Transtorno mental

Segundo a pesquisa realizada por Nascimento (2021) o desgaste resultou em um adoecimento mental famigerado pelo grande acúmulo de incertezas e desgastes diários, os profissionais de enfermagem que estiveram com suspeita ou que obtiveram o diagnóstico de contrair a covid-19 tiveram uma maior tendência a desencadear transtornos mentais.

De acordo com Dal’Bosco (2020) sobrecarga de trabalho tem levado a muitos profissionais desencadarem sintomas associados a síndrome de Burnout, que nada mais é do que o esgotamento físico e mental, durante o período pandêmico cerca de 49% dos enfermeiros tiveram quadros associados a essa síndrome, em decorrência do desgaste físico e emocional constante enfrentado nos corredores dos hospitais, mediante o fato da carga emocional enfrenta em lidar com a vida das pessoas, onde por mais que sua competência técnica e científica, possibilite uma maior habilidade e controle emocional, o nível enfrentado na pandemia levou a quadros nunca antes vistos de desgastes psicológicos, estresse elevado, ansiedade e depressão (Ribeiro, 2020;



Nascimento, 2021).

**Tabela 1** - Profissionais infectados com COVID-19 informado pelo serviço de saúde.

TOTAL DE CASOS REPORTADOS	TOTAL DE ÓBITOS DE PROFISSIONAIS	TAXA DE LETALIDADE (%)
64.567	872	2,29

Fonte: <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>

A tabela acima foi retirada no dia 18 de agosto de 2022 no site da COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) demonstra a luta diária que os enfermeiros fizeram e vem fazendo para enfrentar o vírus, dando sua vida a salvar pessoas por mais que a população mantenha por ignorância a não adoção de medidas básicas de distanciamento social e prevenção, frente a esse combate o conselheiro da COFEN, Daniel Menezes reitera o símbolo de heroísmo diário dos profissionais de enfermagem e sua necessidade de atenção “A enfermagem está desgastada, estamos há dois anos trabalhando em sobrecarga. E sabemos que o profissional de enfermagem é uma das profissões essenciais” (Neves, 2021; Queiroz, 2021).

### Cenário político

De acordo com Castro (2020) o atual cenário no âmbito público em especial está diretamente ligado a contextos políticos advindos da Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, cujo a mesma trata a respeito do congelamento de gastos públicos, imposta pela lei de responsabilidade fiscal, limitando o investimento no setor de saúde, o que acarreta um grande abalo sistemático atingido todos os níveis da cadeia, com a insuficiência de material, falta de profissionais qualificados, condições de trabalho inadequadas, piso salarial defasado, por mais que já tenha entrado em vigor Lei 14.432/2022, que criou o piso salarial nacional do enfermeiro, do técnico e do auxiliar de enfermagem e da parteira, vale ressaltar que o artigo em questão utiliza de dados que influenciaram na saúde mental dos enfermeiros e a criação do presente piso é recente e ainda tem repercussões a respeito de eventuais reajustes contidos na lei vetados pelo atual presidente em 5 de agosto de 2022 (Frota, 2019).

Ao debruçarmos ainda mais nas perspectivas políticas, a mesma ainda gerou grande influência no cotidiano dos enfermeiros e demais profissionais da saúde, quando em uma de suas “lives” e entrevistas o atual presidente reiterou por diversas vezes a classificação da COVID-19 como uma “gripezinha”, afetando diretamente o senso coletivo do país, visto que seu representante legal não vê o vírus como um inimigo eminente a saúde pública de toda a população (BBC, 2020; UOL, 2021).

### Fake News

Adentrando no contexto social o alto número de Fake News corroboraram para a disseminação de ideias distorcidas da real letalidade do vírus, plantando ideias da não obrigatoriedade de medidas básicas de proteção, de que o mesmo não possui caráter pandêmico dentre enumeras ações distorcidas, alimentadas pela rápida propagação pelas redes sociais, aliadas com a fácil aceitação da população em massa advindas de regimentos sociais como a baixa escolaridade, já que da mesma forma que existe a facilidade em propagar as Fake News a busca por informações verdadeiras também encontra-se facilitada pelos portais virtuais da grande mídia bem como como da Fiocruz, COFEN, Butantan dentre outras (G1, 2022).

Souza (2021) reitera a grande onda de incertezas criadas tanto no contexto político, quanto o social criaram um ambiente hostil aos profissionais de saúde como um todo, criando inúmeros casos de agressões, onde segundo uma pesquisa realizada pela Fiocruz 35,5% dos entrevistados relataram ter sofrido algum ato de violência ou discriminação durante o período da pandemia, onde dentro dessa perspectiva cerca de 36,2% ocorreram no próprio ambiente de trabalho, 32,4% em sua vizinhança e 31,5% no trajeto em virtude da identificação por sua vestimenta (Brasil, 2022).

## **Medidas de combate aos impactos da COVID-19 na saúde mental dos profissionais da enfermagem**

O resultado dos aspectos políticos, sociais bem como da jornada de trabalho incessante e os eventuais riscos do contágio do próprio vírus, culminaram no adoecimento mental dos profissionais de enfermagem que além de lidar com esses fatores tiveram que abdicar de suas vidas, como o contato muitas vezes de seus familiares e amigos pelo medo por estarem em contato diário com o vírus de transmitir para eles, ou seja isolando cada vez mais do contato social o que gera um crescente estado de solidão gerando com isso impactos físicos, psicológicos e sociais que prejudicando a saúde e o pleno desempenho de suas funções (Fiocruz, 2020).

Frente a essa realidade devastadora na vida dos profissionais, o Conselho Federal de Enfermagem - COFEN criou um canal em prol de ofertar ajuda emocional aos enfermeiros durante a pandemia, a medida funciona através de enfermeiros voluntários que detém de especialização em assistência à saúde mental, cujo mesmo funciona de maneira online através de um chat disponibilizado no próprio site da COFEN (Brasil, 2020; Frota, 2019).

Outra medida adota no combate a saúde mental dos profissionais da saúde agora de modo geral, foi um canal tele consulta psicológica (TelePsi) criado pelo ministério da saúde formada por profissionais de Psicologia e Psiquiatria onde observando a necessidade de intervenção farmacológica, o profissional poderá ser encaminhado para um atendimento presencial mais completo (Brasil, 2020; Ribeiro, 2020).

## **4. Conclusão**

A COVID-19 gerou e gera inúmeros danos a população mundial, seja de forma direta ou indireta resultando em casos profundos e invisíveis associados a transtornos mentais em decorrência da mudança abrupta que ocorreu em todo o mundo. O profissional de saúde de maneira geral foi a classe trabalhadora que mais sofreu nesse período em virtude do iminente contato diário com o vírus associados a jornadas de trabalho exacerbadas, falta de equipamentos, questões políticas e sociais, além do distanciamento social com familiares e amigos.

O que resultou na elaboração do presente artigo científico afim de compreender o drama vivido pelos profissionais de saúde, em específico o enfermeiro afim de compreender os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental desses profissionais, que por estar na linha de frente do combate tinham que lidar tanto no quesito físico quanto no emocional dos pacientes e familiares.

Os resultados recolhidos possibilitaram compreender o drama vivido por esses profissionais, que por ser um fato recente ainda contem pouco acervo virtual e físico a respeito dessa temática, necessitando de uma maior relevância acadêmico e social em virtude da fragilidade e complexidade do tema em questão, já que muitos fatores desencadearam o grave cenário associado a saúde mental dessa classe pouco valorizada.

Fatores esses que já compreende décadas de esquecimento a setores ligados a saúde que foram gravemente afetados em virtude da pandemia, o que resultou em uma maior dificuldade no trabalho do enfermeiro, com a falta de equipamentos tanto no quesito das EPIs tanto no suporte aos pacientes, gerando uma grande insegurança com o iminente contato com o vírus, bem como a dor gerada pela perda diária de pacientes, além de jornadas de trabalho incessantes, associado a divergências políticas e sociais com a propagação de Fake News a respeito da gravidade do vírus, consequentemente gerando uma visão corrompida da população ao meio da saúde, gerando gravidade no bem estar dos profissionais da área, afetando diretamente a saúde mental.

Conclui-se, que o drama vivido pelos profissionais de enfermagem, necessita de um maior cuidado e valorização, mesmo que o ministério da saúde e o conselho federal de enfermagem disponibilize canais de atendimento virtual as questões psicossociais, ainda parece de uma maior abrangência e zelo nos cuidados desses profissionais, com uma maior rede de apoio e infraestrutura, bem como uma maior proteção legal e ética a profissionais.

Desta forma, demonstra-se que mais artigos científicos versem a respeito da temática elaborando uma pesquisa de campo



mais profunda, retratando as dores vividas pelos profissionais de enfermagem.

## Referências

- BBC. (2020). 2 momentos em que Bolsonaro chamou covid-19 de 'gripezinha', o que agora nega. *British Broadcasting Corporation*. <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55107536>
- Brasil. (2020). Associação e Medicina Intensiva Brasileira. Atualizações sobre o Coronavírus COVID-19. São Paulo: AMIB. [https://www.amib.org.br/fileadmin/user\\_upload/amib/2020/abril/28/dados\\_uti\\_amib.pdf](https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/abril/28/dados_uti_amib.pdf)
- Brasil. (2022). Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Agressões contra profissionais de Enfermagem se repetem no DF. [http://www.cofen.gov.br/agressoes-contra-profissionais-de-enfermagem-se-repetem-no-df\\_99013.html#:~:text=Agress%C3%B5es%20contra%20profissionais%20de%20Enfermagem%20se%20repetem%20no%20DF,-Falta%20seguran%C3%A7a%20e;text=O%20C3%A9cnico%20em%20Enfermagem%20F%C3%BAlvio,chegou%20C3%A0%20emerg%C3%Aancia%20da%20unidade](http://www.cofen.gov.br/agressoes-contra-profissionais-de-enfermagem-se-repetem-no-df_99013.html#:~:text=Agress%C3%B5es%20contra%20profissionais%20de%20Enfermagem%20se%20repetem%20no%20DF,-Falta%20seguran%C3%A7a%20e;text=O%20C3%A9cnico%20em%20Enfermagem%20F%C3%BAlvio,chegou%20C3%A0%20emerg%C3%Aancia%20da%20unidade)
- Brasil. (2022). Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Pesquisa inédita revela condições precárias para profissionais de saúde. [Internet]. [http://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-revela-condicoes-precarias-para-profissionais-de-saude\\_96038.html](http://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-revela-condicoes-precarias-para-profissionais-de-saude_96038.html)
- Brasil. (2022). Ministério da Saúde. O que é coronavírus? Brasília: Ministério da Saúde. <https://www.saude.gov.br/o-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novocoronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3>
- Brasil. (2022). Ministério da Saúde. Profissionais do SUS já podem contar com suporte psicológico. <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46906-profissionais-do-sus-ja-podem-contar-com-suporte-psicologico>
- Castro, D. & Dal Seno, D. & Pochmann, M. (2020). Capitalismo e a Covid-19: um debate urgente. 1, 1-268. <http://abet-trabalho.org.br/wp-content/uploads/2020/05/LIVRO.CapitalismoxCovid19.pdf>
- Dal'bosco, Eduardo Bassani et al. (2020). Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. *Revista brasileira de enfermagem*, 73, e20200434. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>
- De Sousa, Luís Manuel Mota et al. (2017). A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação Em Enfermagem*, 21, 17-26. <http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>
- Fiocruz. (2020). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações para gestores. [Internet]. <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%c3%bade-Mental-e-Aten%c3%a7%c3%a3oPsicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%c3%a7%c3%b5esgerais.pdf>
- Frota, Mirna Albuquerque et al. (2019). Mapping nursing training in Brazil: challenges for actions in complex and globalized scenarios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 25-35. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>
- Grimley, Naomi & Cornish, Jack & Stylianou, Nassos. (2022). Número real de mortes por covid no mundo pode ter chegado a 15 milhões, diz OMS. *British Broadcasting Corporation [Internet]*. <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-61332581>
- G1, Globo. (2022). Fato ou Fake: Coronavírus. [Internet]. <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/>
- Nascimento, Ana Karoline de Freitas et al. (2021). Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental Porto*, 26, 169-186. [http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602021000200169&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602021000200169&lng=pt&nrm=iso)
- Neves, Ursula. (2021). Covid-19: Um terço dos profissionais de enfermagem mortos é do Brasil. *PEBMED*. <https://pebmed.com.br/covid-19-um-terco-dos-profissionais-de-enfermagem-mortos-e-do-brasil/>
- Our Word In Date. (2022). Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people. <https://ourworldindata.org/explorers/coronavirus-data-explorer>
- Queiroz, Aline Macêdo et al. (2021). O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem? *Acta Paulista de Enfermagem*, 34(1), eAPE02523. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02523>
- Ramos-Toescher, Aline Marcelino et al. (2020). Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery*, 24, e20200276. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0276>
- Ribeiro, Adalgisa Peixoto et al. (2020). Saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de Covid-19: revisão de literatura. *Revista brasileira de saúde ocupacional*, 45, e25. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000013920>
- Schmidt, Beatriz et al. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estudos de Psicologia (campinas)*, 37, e200063. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>
- Souza, Norma Valéria Dantas de Oliveira et al. (2021). Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Revista gaucha de enfermagem*, 42, e20200225. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>
- Souza, Luís Paulo et al. (2020). Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? /Brazilian nursing against the new Coronavirus: who will take care for those who care? *Journal of nursing and health*, 10(4), e20104005. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18444>
- Teixeira, Carmen Fontes de Souza et al. (2020). A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciencia & saude coletiva*, 25, 3465-3474. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>
- Uol. (2021). Bolsonaro imita falta de ar para criticar medidas de Mandetta quando era ministro. *Youtube*. <https://www.youtube.com/watch?v=rcxB7DsEAFQ>